

A Mandioca é debatida em curso no Extremo Sul

Desenvolvimento Rural

Postado em: 12/09/2017 18:09

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), do Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) do Extremo Sul, participa, nesta terça-feira (12), do Curso sobre implantação da Rede Reniva e produção de manivas-semente de mandioca – Arranjos. O evento, que acontece no município de Teixeira de Freitas, segue até esta quarta-feira (13).

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), do Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) do Extremo Sul, participa, nesta terça-feira (12), do Curso sobre implantação da Rede Reniva e produção de manivas-semente de mandioca – Arranjos. O evento, que acontece no município de Teixeira de Freitas, segue até esta quarta-feira (13).

O curso é realizado por meio de uma parceria entre a SDR e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Mandioca e Fruticultura, e conta com a participação de técnicos, gestores municipais e outros parceiros, que compõem o Plano de Ação da Mandioca. A SDR, além de parceira do projeto, irá disponibilizar as mudas e os insumos para que sejam implantados os maniveiros nos 11 municípios participantes do projeto.

De acordo com Fabiana Longo, subcoordenadora no SETAF Extremo Sul, a implantação dessas unidades serão importantes, porque a mandioca está presente em mais de 95% dos estabelecimentos da agricultura familiar: “Essa será uma forma de incentivar os agricultores a produzir, e produzir com qualidade, garantindo a segurança alimentar e nutricional com assistência técnica e extensão rural (ATER), sendo orientados e tendo acesso a um material genético de qualidade”.

A subcoordenadora salienta que o Governo do Estado disponibilizará, por intermédio da Biofábrica, as manivas-semente para essas unidades demonstrativas: “Será uma oportunidade de crescimento tanto para os agricultores familiares quanto para a equipe de técnicos do Plano de Ação da Mandioca, que tem a possibilidade de receber essa capacitação com os técnicos da Embrapa, renomados na área, e da Bahiater, também especialistas, que irão fazer um acompanhamento sistemático dessas unidades demonstrativas”.

Plano de Ação da Mandioca

O plano de Ação Territorial da Mandioca é um projeto desenvolvido pela Câmara Temática da Agricultura Familiar do Colegiado Territorial do Extremo Sul, desde março de 2016, quando a proposta foi lançada pelo Banco do Nordeste para que fosse trabalhado um plano de ação para uma cadeia produtiva da região. A mandioca foi escolhida por ser uma cultura altamente presente na agricultura familiar, geradora de renda e uma das principais fontes de subsistência para as famílias da região.

Aderiram ao plano 11 municípios, dos 13 que compõem o território: Alcobaça, Caravelas, Itamaraju, Jucuruçu, Lajedão, Mucuri, Prado, Ibirapuã, Medeiros Neto, Nova Viçosa e Teixeira de Freitas.

O plano visa aumentar a produtividade de raiz por hectare em 40% ao longo de quatro anos de vigência do projeto. Entre as estratégias está a implantação de 55 Unidades Demonstrativas (UDs) no Território. Cada município terá cinco unidades demonstrativas, constituindo-se em experiências implantadas para multiplicação de manivas-semente e inovações tecnológicas.

Sobre o Reniva

A Rede de multiplicação e transferência de manivas-semente de mandioca com qualidade genética e fitossanitária (projeto Reniva) tem como objetivo implantar uma rede de Multiplicação e Transferência de Materiais Propagativos de Mandioca com Alta Qualidade Genética e Fitossanitária para o Estado da Bahia. Essa rede possibilitará aos produtores o acesso às variedades de mandioca melhoradas.

A ação vem sendo coordenada pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. Esse programa possibilita a multiplicação de manivas em larga escala, resistentes a pragas e doenças e de excelente adaptação às regiões tradicionais produtoras de mandioca do Nordeste Brasileiro. Essa cultura é de grande expressão socioeconômica, sobretudo por ser alimento básico de quase um bilhão de pessoas em todo mundo.